



ARAUTOS DO EVANGELHO



E-book

*Relógio da Paixão de
Nosso Senhor Jesus Cristo*

Índice

Relógio da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo _____	5
Fazer companhia a Nosso Senhor, de hora em hora _____	7
Dom Benedito Beni dos Santos Bispo Emérito de Lorena _____	8
Jaculatória para o início de cada hora ____	10
18:00 – Lava-pés	
Jesus lava os pés de seus discípulos _____	13
19:00 – Eucaristia	
Jesus institui a Santíssima Eucaristia na Última Ceia _____	16
20:00 – Despedida	
Jesus despede-Se de seus discípulos _____	18
21:00 – Horto	
Jesus ora no Horto das Oliveiras _____	22
22:00 – Agonia	
Jesus, tendo entrado em agonia, sua sangue _____	26
23:00 – Traição	
Jesus, ao receber o beijo de Judas, é traído e preso _____	29

Meia-noite – Anás

**Jesus é apresentado a Anás,
e ferido com uma bofetada _____ 32**

1:00 – Caifás

Jesus é acusado por falsas testemunhas _ 34

2:00 – Escárnio

**Jesus é escarnecido, e sua face
adorável é coberta de escarros _____ 38**

3:00 – Negações

Jesus é negado três vezes por São Pedro _ 41

4:00 – Prisão

Jesus na prisão _____ 44

5:00 – Pilatos

**Jesus é levado diante do tribunal de
Pilatos, e acusado _____ 46**

6:00 – Herodes

**Jesus é escarnecido perante Herodes,
e desprezado por ele _____ 50**

7:00 – Barrabás

**Jesus é de novo conduzido diante de Pilatos,
e Barrabás é preferido a Ele _____ 52**

8:00 – Flagelação

Jesus é flagelado _____ 56

9:00 – Coroação

Jesus é coroado de espinhos _____ 59

10:00 – Condenação

Jesus é apresentado ao povo,
e condenado à morte _____ 61

11:00 – Via Crucis

Jesus beija a Cruz e a carrega por
nosso amor _____ 65

Meio-dia – Crucifixão

Jesus é despojado de suas vestes e pregado
na Cruz _____ 68

13:00 – Insultos

Na Cruz, Jesus é insultado e
perdoa ao bom ladrão _____ 70

14:00 – Consumação

Jesus sofre as últimas dores na Cruz,
e nos entrega Maria por Mãe _____ 73

15:00 – Morte

Jesus morre na Cruz, e seu Coração é
transpassado por uma lança _____ 76

16:00 – Descida

Jesus é descido da Cruz e depositado nos
braços de sua Santíssima Mãe _____ 80

17:00 – Sepultamento

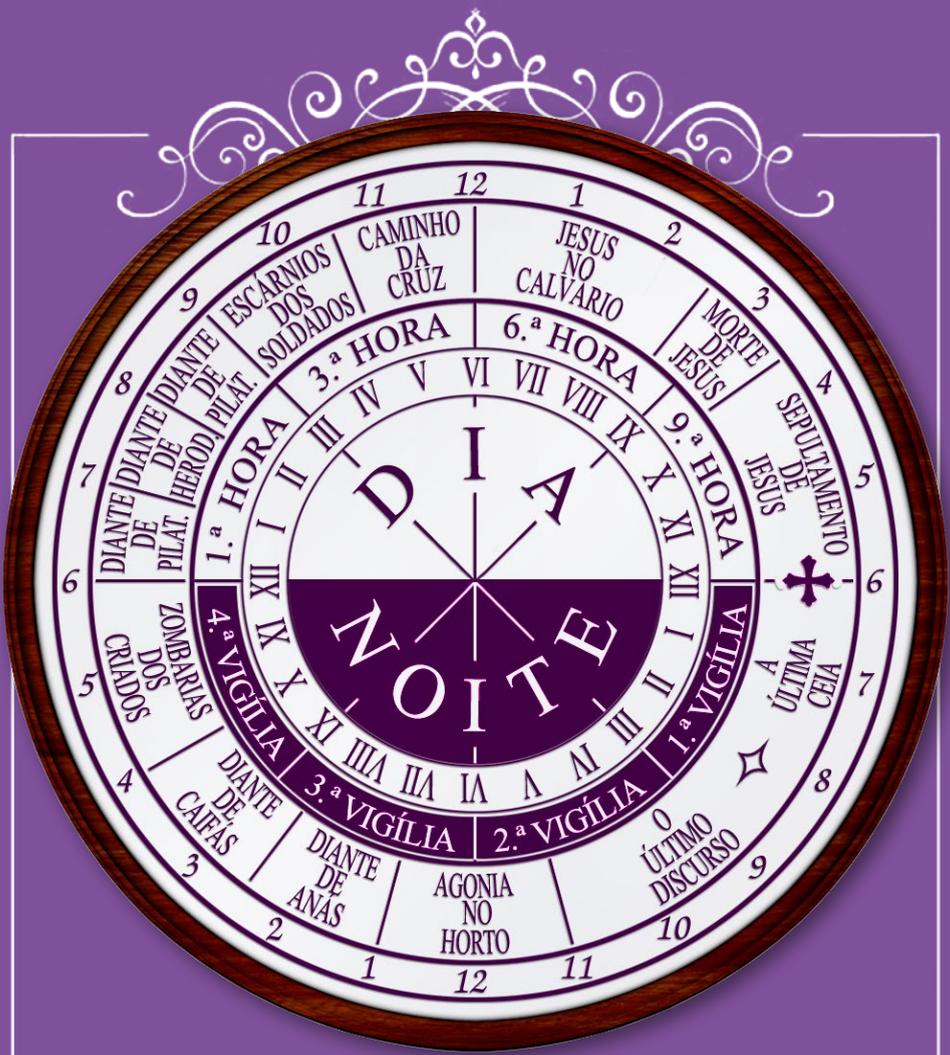
Jesus é depositado no sepulcro _____ 83

Ressurreição

Jesus manifesta seu Triunfo _____ 86

Via Sacra _____ 88

Música Sacra _____ 89



*Relógio da Paixão
de Nosso Senhor
Jesus Cristo*

*Este “relógio” procura
consignar, tão exatamen-*





te quanto possível, a hora dos principais acontecimentos que marcaram a Paixão de Nosso Senhor, segundo são narrados pelos Evangelistas. O horário de algumas das meditações, entretanto, teve de ser ajustado para que cada um desses acontecimentos pudesse ser objeto de piedosa consideração, mesmo quando não correspondesse inteiramente à realidade cronológica.



Fazer companhia a Nosso Senhor, de hora em hora

Piedade popular imortalizada por Santo Afonso Maria de Ligório em seu livro “*Relógio da Paixão – Reflexões e afetos sobre os sofrimentos de Jesus Cristo*”, esta devoção acompanha a Nosso Senhor, de hora em hora, nos passos de sua dolorosíssima Paixão, a começar pela meditação do Lava-Pés, às dezoito horas da Quinta-Feira Santa, até o momento de seu sepultamento, encerrando-se às dezoito horas da Sexta-Feira Santa.

Em 1983, Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, a pedido de seus filhos espirituais, aceitou a compor, para cada hora, uma breve intenção em forma de jaculatória dirigida a Nossa Senhora, relacionada com cada passo específico da Paixão, seguindo a devoção promovida por Santo Afonso.

Anos depois, esta singela obra, ainda inédita, vem a lume convidando os fiéis cristãos a reavivarem seu amor ao Divino Redentor, pela contemplação dos episódios do Sacrifício que comprou nossa salvação.



Dom Benedito Beni dos Santos Bispo Emérito de Lorena

Lorena, 18 de fevereiro de 2023

Li, com muita atenção, a compilação “Relógio da Paixão”, baseada na obra “*Relógio da Paixão – Reflexões e afetos sobre os sofrimentos de Jesus Cristo*”, composta por Santo Afonso Maria de Ligório, grande bispo e mestre da vida cristã. Trata-se de uma grande Via Sacra para seguir, passo a passo, a Paixão redentora de Cristo, iniciada na Quinta-Feira Santa com o Lava-Pés e a instituição da Eucaristia.

Na presente compilação, as invocações a Nossa Senhora em forma de jaculatórias, compostas pelo Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, filho fiel da Igreja e amigo da Verdade, enriquecem o texto e ajudam a interiorizar os ensinamentos da Grande Via Sacra registrada nos Evangelhos.

Com efeito, como Mãe do Redentor, Nossa Senhora é a Rainha dos Mártires. Sofreu a Paixão de seu Filho não no corpo, mas na alma: “e

a ti, uma espada atravessará a tua alma” (Lc 2,35), profetizou Simeão. E o Concílio Vaticano II comenta: Maria “veementemente sofreu junto com seu Unigênito. E, com ânimo materno, se associou ao seu sacrifício, consentindo com amor na imolação da Vítima por ela mesma gerada” (LG 58). Maria ofereceu ao Pai a vida de seu Filho para a salvação do mundo.

O “Relógio da Paixão” constitui, pois, uma verdadeira obra Mística: dá-nos força e coragem para enfrentar a Revolução contra Cristo e seu Corpo, que é a Igreja. O Livro do Apocalipse mostra que o Dragão se serve de instituições humanas, como o Império Romano; e de ideologias, para novamente crucificar a Cristo em seu Corpo, que é a Igreja.

É útil espiritualmente ler um texto inspirado na verdadeira Teologia da Cruz ensinada pela Igreja.

Dom Benedito Beni dos Santos
Bispo Emérito de Lorena

NADA OBSTA

Caieiras, 3 de fevereiro de 2023

Pe. Dr. Joshua Alexander Sequeira, EP

IMPRIMA-SE

Bragança Paulista, 22 de fevereiro de 2023

+ Dom Sérgio Aparecido Colombo, Bispo diocesano



*Jaculatória
para o início de
cada hora*

Ó Jesus, que nesta hora eu Vos ame sobre todas as coisas, e me una inteiramente a Vós por meio de Maria, vossa Mãe. Concedei-me vossa graça na hora de minha morte. Amém.







18:00 – LAVA-PÉS

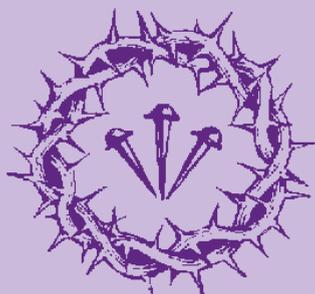
Jesus lava os pés de seus discípulos

Jo 13,² Durante a ceia, ⁴[Jesus] levantou-Se da mesa, depôs as suas vestes e, pegando duma toalha, cingiu-se com ela. ⁵Em seguida, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido. ¹²Depois de lhes lavar os pés e tomar as suas vestes, sentou-Se novamente à mesa e perguntou-lhes: “Sabeis o que vos fiz? ¹³Vós Me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque Eu o sou. ¹⁴Logo, se Eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns aos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo para que, como Eu vos fiz, assim façais também vós”.



ORAÇÃO

*Obtende-me, ó
minha Mãe, a graça
de tratar os meus
irmãos de ideal
como o vosso Divino
Filho tratou neste
ato os Apóstolos,
que O iam
abandonar, e até o
mercator pessimus.*

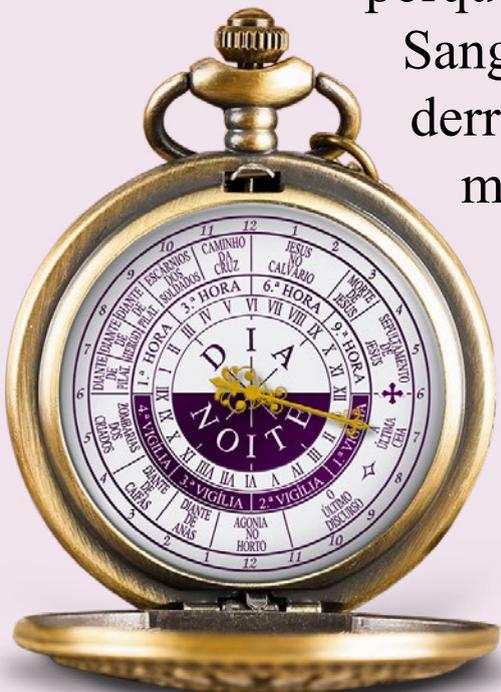




19:00 – EUCARISTIA

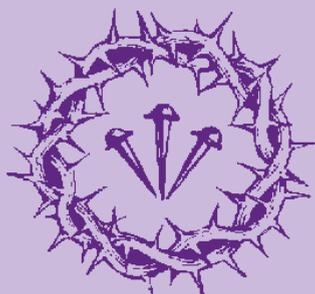
Jesus institui a Santíssima Eucaristia na Última Ceia

Lc 22,¹⁴ Chegada que foi a hora, Jesus pôs-Se à mesa, e com Ele os Apóstolos. ¹⁵Disse-lhes: “Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer”. Mt 26,²⁶ Durante a refeição, Jesus tomou o pão, benzeu-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomai e comei: isto é o meu Corpo, Lc 22,^{19b} que é dado por vós”. Mt 26,²⁷ Tomou depois o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: “Bebei dele todos, ²⁸porque isto é meu Sangue, o Sangue da Nova Aliança, derramado por muitos homens em remissão dos pecados; Lc 22,^{19b} fazei isto em memória de Mim”. Mc 14,^{23b} E todos dele beberam.



ORAÇÃO

*Fazei de mim, ó
Mãe Santíssima,
uma alma
vigorosa e pura,
nutrida pelo
Pão dos fortes e
pelo Vinho que
gera virgens.*



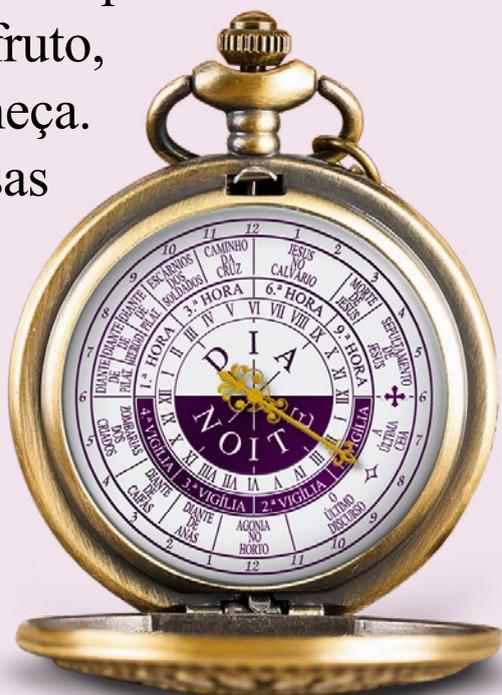


20:00 – DESPEDIDA

*Jesus despede-Se de
seus discípulos*

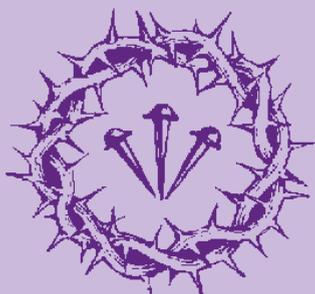
Jô 14,1 [Disse Jesus a seus discípulos:]
“Não se perturbe o vosso coração. Credes
em Deus, crede também em Mim. ⁶Eu sou o

Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. ¹⁴Qualquer coisa que Me pedirdes em meu nome, vo-lo farei. ¹⁶E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Paráclito, para que fique eternamente convosco. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Voltarei a vós. ²³Se alguém Me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará, e Nós viremos a ele e nele faremos nossa morada. ^{27a}Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. ^{15,5}Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. ⁹Como o Pai Me ama, assim também Eu vos amo. Perseverai no meu amor. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como Eu vos amo. ¹³Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos. ^{16a}Não fostes vós que Me escolhestes, mas Eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. ^{16,33}Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em Mim. No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo”.



ORAÇÃO

Obtende-me, ó Sede da Sabedoria, algo da fortaleza de que meu Salvador me deu exemplo, caminhando com passo nobremente resoluto para o local onde se iniciaria a sua Paixão.





21:00 – HORTO

Jesus ora no Horto das Oliveiras

Lc 22,³⁹ Conforme o seu costume, Jesus saiu dali e dirigiu-Se para o Monte das Oliveiras, seguido dos seus discípulos, Jo 18,¹ para além da torrente de Cedron, onde havia um jardim, no qual entrou com os seus discípulos. Lc 22,⁴⁰ E disse-lhes: “Orai para que não caiais em tentação. Mt 26,^{36b} Assentai-vos aqui, enquanto Eu vou ali orar”. ³⁷E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-Se e a angustiar-Se.

³⁸Disse-lhes, então: “Minha alma está triste até a morte.

Ficai aqui e vigiai comigo”. ³⁹Adiantou-Se um pouco e, prostrando-

-Se com a face por terra, assim rezou: “Meu Pai, se é possí-

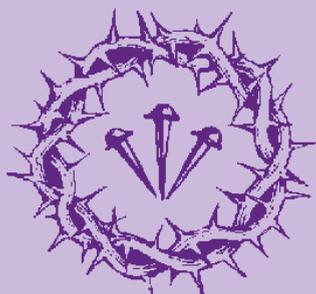


vel, afasta de Mim este cálice! Todavia não se faça o que Eu quero, mas sim o que Tu queres”. ⁴⁰Foi ter então com os discípulos e os encontrou dormindo. E disse a Pedro: “Então não pudestes vigiar uma hora comigo...?! ⁴¹Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca”.



ORAÇÃO

*Ó Maria,
alcançai-me de Jesus,
triste até a morte,
o conhecimento, o
amor e a gratidão
à Providência
pelas aflições que a
alma fiel encontra
no cumprimento
do dever.*





22:00 – AGONIA

Jesus, tendo entrado em agonia, sua sangue

Lc 22,⁴² Afastou-Se Jesus pela segunda vez e orou, dizendo: “Meu Pai, se não é possível que este cálice passe sem que Eu o beba, faça-se a tua vontade!”⁴³ Apareceu-Lhe então um Anjo do Céu para confortá-Lo. ⁴⁴Ele entrou em agonia e orava ainda com mais instância, e seu suor tornou-se como gotas de sangue a escorrer pela terra. ^{45a}Depois de ter rezado, levantou-Se, foi ter com os discípulos ^{Mt 26,⁴³} e os encontrou novamente dormindo, porque seus olhos estavam pesados. ⁴⁴Deixou-os e foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. ⁴⁵Voltou en-

tão para os seus discípulos e disse-lhes: “Dormi agora e repousai! Chegou a hora: o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores... ⁴⁶Levantai-vos, vamos! Aquele que Me trai está perto daqui”.



O RAÇÃO

*Ó Mãe Dolorosa,
obtende-me, pelos
méritos do Sangue
Divino vertido neste
lance, a graça de
compreender que
também a mim cabe
sofrer, até o fundo da
alma, na previsão
de todas as dores
que afligem e ainda
afligirão a Santa
Igreja de Deus.*



23:00 – TRAIÇÃO

*Jesus, ao receber o beijo
de Judas, é traído e preso*

Jo 18,³ Tomou então Judas a coorte e os guardas de serviço dos pontífices e dos fariseus, e chegaram ali com lanternas, tochas e armas. Lc 22,^{47b} À testa deles vinha Judas. Ache-gou-se de Jesus para o beijar. ⁴⁸ Jesus lhe disse: “Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?!” Jo 18,⁴ Como Jesus soubesse tudo o que havia de lhe acontecer, adiantou-se e perguntou-lhes: “A quem buscais?” ⁵ Responderam: “A Jesus de Nazaré”. “Sou Eu”, disse-lhes. ⁶ Quando lhes disse “Sou Eu”, recuaram e caíram por terra. ¹² Então a coorte, o tribuno e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o ataram. Mc 14,⁵⁰ E todos o abandonaram e fugiram.



ORAÇÃO

*Senhora, dai-me a
graça de compreender
e de odiar todas as
traições da qual
possa ser vítima
a Santa Igreja,
e de contra essas
traições lutar até que
seja inteiramente
derrotada a
Revolução¹ gnóstica
e igualitária.*

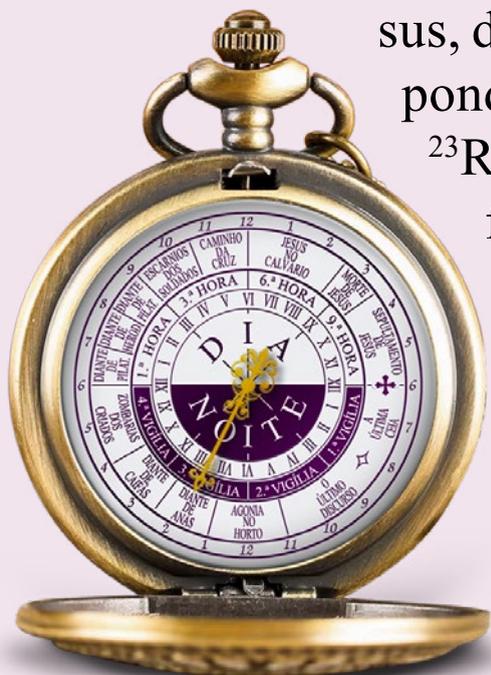
¹ Por “Revolução”, entenda-se o movimento que há cinco séculos vem demolindo a Cristandade, segundo foi exposto por Dr. Plinio em seu ensaio *Revolução e Contra-Revolução*.



MEIA-NOITE – ANÁS

Jesus é apresentado a Anás, e ferido com uma bofetada

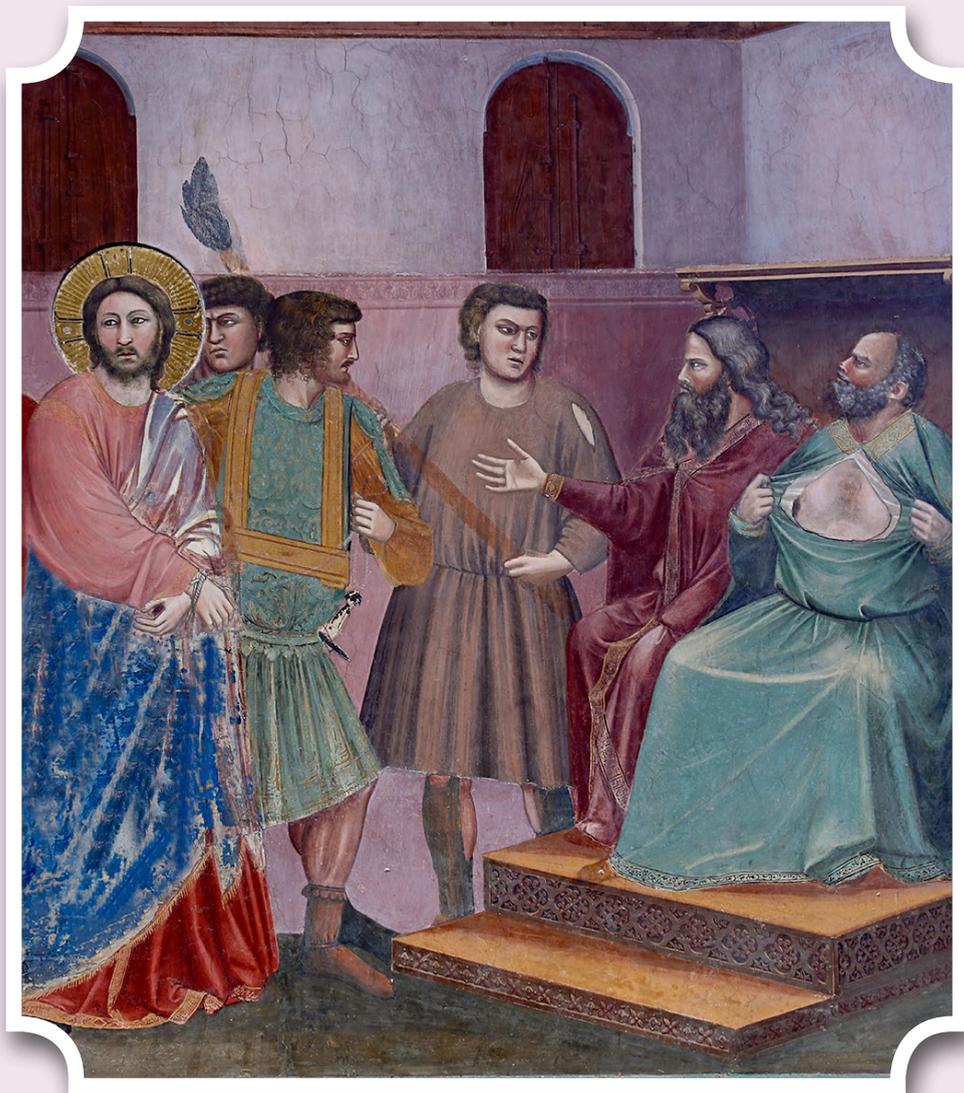
Jo 18,13 Conduziram Jesus primeiro a Anás, por ser sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano. 19O sumo sacerdote indagou de Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina. 20Jesus respondeu-lhe: “Falei publicamente ao mundo. Ensiniei na sinagoga e no Templo, onde se reúnem os judeus, e nada falei às ocultas. 21Por que Me perguntas? Pergunta àqueles que ouviram o que lhes disse. Estes sabem o que ensinei”. 22A estas palavras, um dos guardas presentes deu uma bofetada em Jesus, dizendo: “É assim que respondes ao sumo sacerdote?” 23Replicou-lhe Jesus: “Se falei mal, prova-o, mas se falei bem, por que Me bates?” 24Anás enviou-O preso ao sumo sacerdote Caifás.



ORAÇÃO

*Quantas bofetadas
sofre hoje vosso Filho,
como Cabeça invisível
que é da Santa Igreja!*

*Dai-me, ó Mãe, a
resolução de receber em
mim todas as afrontas
dos inimigos da
Igreja, e de lutar até
a última energia de
meu corpo e a última
gota de meu sangue,
na mais inteira
correspondência
à graça.*



1:00 – CAIFÁS

*Jesus é acusado por
falsas testemunhas*

Mc 14,55 Os sumos sacerdotes e todo o conselho buscavam algum falso testemu-

nho contra Jesus, para O condenar à morte, mas não o achavam. ⁵⁶Muitos diziam falsos testemunhos contra Ele, mas seus depoimentos não concordavam. ^{Mt 26,61} Por fim, apresentaram-se duas testemunhas, que disseram: “Este Homem disse: ‘Posso destruir o Templo de Deus e reedificá-lo em três dias’”. ^{Mc 14,59} Mas nem neste ponto eram coerentes os seus testemunhos. ^{Mt 26,62} Levantou-se o sumo sacerdote e Lhe perguntou: “Nada tens a responder ao que essa gente depõe contra Ti?” ⁶³ Jesus, no entanto, permanecia calado. Disse-Lhe o sumo sacerdote: “Por Deus vivo, conjuro-Te que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus?” ⁶⁴ Jesus respondeu: “Sim. Além disso, Eu vos declaro que vereis doravante o Filho do Homem sentar-Se à direita do Todo-Poderoso, e voltar sobre as nuvens do céu”. ⁶⁵ A estas palavras, o sumo sacerdote rasgou suas vestes, exclamando: “Que necessidade temos ainda de testemunhas? Acabastes de ouvir a blasfêmia! ⁶⁶Qual o vosso parecer?” Eles responderam: “Merece a morte!”



ORAÇÃO

*A autoridade da
sinagoga encabeça
a luta contra o
Messias! Fazei-me
sentir, ó Maria, uma
dor proporcionada à
gravidade dos pecados
de tantas pessoas
sagradas postas em
diabólica luta contra
a Igreja de Deus.*





2:00 – ESCÁRNIO

*Jesus é escarnecido,
e sua face adorável é
coberta de escarros*

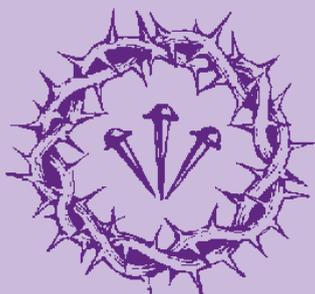
Lc 22,63 Entretanto, os homens que guardavam Jesus escarneciam d'Ele e davam-Lhe bofetadas. 64a Cobriam-Lhe o rosto, Mt 26,67 cuspiram-Lhe então na face, bateram-Lhe com os punhos e deram-Lhe tapas, 68 dizendo: “Adivinha, ó Cristo: quem Te bateu?” Lc 22,65 E injuriavam-No ainda de outros modos.



ORAÇÃO

*Quantas vezes tenho
recuado diante da
Revolução por medo
de ser maltratado e
escarnecido.*

*Obtende-me de Jesus,
ó Maria Santíssima,
que minha alma
seja curada da
chaga hedionda do
respeito humano.*





3:00 – NEGAÇÕES

Jesus é negado três vezes por São Pedro

Jo 18,17 A porteira perguntou a Pedro: “Não és acaso também tu dos discípulos desse Homem?” “Não o sou”, respondeu ele. 18 Os servos e os guardas acenderam um fogo, porque fazia frio, e se aqueciam. Com eles estava também Pedro, de pé, aquecendo-se. 25b Perguntaram-lhe: “Não és porventura, também tu, dos seus discípulos?” Negou-o, dizendo: “Não!” 26 Disse-lhe um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: “Não te vi eu com Ele no horto?” 27 Mas Pedro negou-o outra vez, e imediatamente o galo cantou. Lc 22,61 Voltando-Se o Senhor, olhou para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra do Senhor: “Hoje, antes que o galo cante, negar-Me-ás três vezes”. 62 Saiu dali e chorou amargamente.



ORAÇÃO

*São Pedro menosprezou
vossa previsão, ó
meu Jesus, e confiou
totalmente em si. Por
isso, antes de o galo ter
cantado, ele Vos negou
três vezes, por medo de
uma criada! Ó Maria
Santíssima, tornai-me
atento à voz da graça,
fazei-me vigilante
contra os meus defeitos
e limpai, mais uma
vez vo-Lo suplico, a
minha alma da lepra
do respeito humano.*



4:00 – PRISÃO

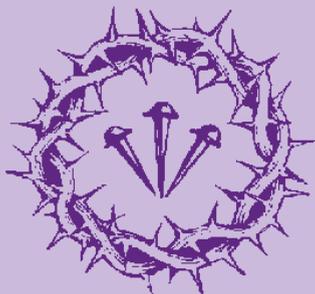
Jesus na prisão

Mt 27,¹ Chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho para entregar Jesus à morte: Mc 15,^{1b} os sumos sacerdotes com os anciãos, os escribas e com todo o conselho. E tendo amarrado Jesus, levaram-No e entregaram-No a Pilatos. Jo 18,²⁸ Da casa de Caifás conduziram Jesus ao pretório. Era de manhã cedo. Mas os judeus não entraram no pretório, para não se contaminarem e poderem comer a Páscoa.



ORAÇÃO

*Está preso, ó Maria,
o vosso Divino
Filho! Pelo mérito
infinito deste
aprisionamento,
fazei-me amar
todas as legítimas
dependências a que,
por desígnio vosso,
devo estar sujeito.*



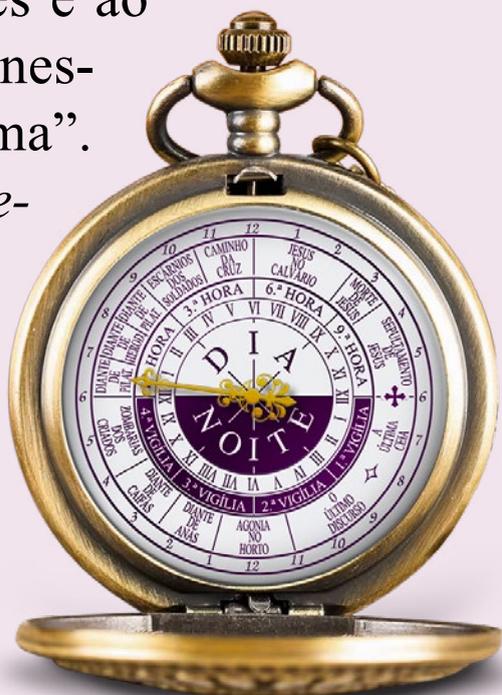


5:00 – PILATOS

*Jesus é levado diante
do tribunal de
Pilatos, e acusado*

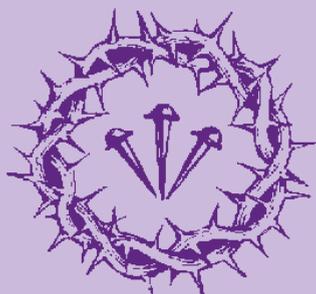
Jô 18,29 Saiu Pilatos para ter com os judeus, e perguntou: “Que acusação trazeis

contra este Homem?” Lc 23,2 Puseram-se a acusá-Lo: “Temos encontrado este Homem excitando o povo à revolta, proibindo pagar imposto ao imperador e dizendo-Se Messias e Rei”. Jo 18,33 Pilatos entrou no pretório, chamou Jesus e perguntou-Lhe: “És Tu o Rei dos judeus?” 36a Respondeu Jesus: “O meu Reino não é deste mundo”. 37 Perguntou-Lhe então Pilatos: “És, portanto, Rei?” Respondeu Jesus: “Sim, Eu sou Rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade ouve a minha voz”. Mt 27,12 Jesus, porém, nada respondia às acusações dos príncipes dos sacerdotes e dos anciãos. 13 Perguntou-Lhe Pilatos: “Não ouves todos os testemunhos que levantam contra Ti?” 14 Mas, para grande admiração do governador, não quis responder a nenhuma acusação. Lc 23,4 Declarou Pilatos aos príncipes dos sacerdotes e ao povo: “Eu não acho neste Homem culpa alguma”. 5 Mas eles insistiam fortemente: “Ele revoluciona o povo ensinando por toda a Judeia, a começar da Galileia até aqui”.



ORAÇÃO

*Ó Maria,
obtende-me o
horror ao espírito
egoístico, mole e
cético manifestado
por Pilatos na
Paixão. Fazei de
mim um escravo
vosso, cheio de fé,
de generosidade
e de fortaleza.*





6:00 – HERODES

*Jesus é escarnecido
perante Herodes, e
desprezado por ele*

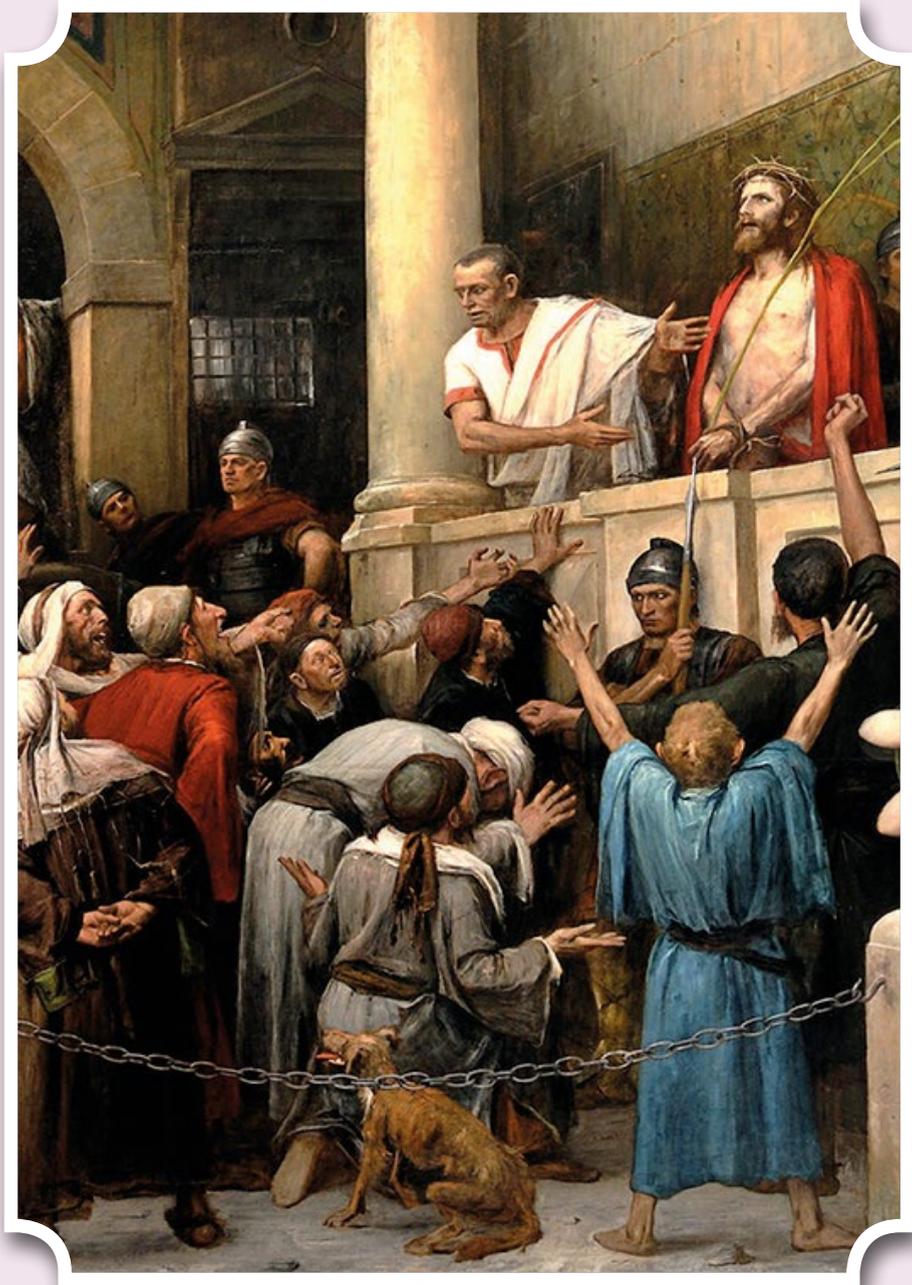
Lc 23,7 Quando soube que era da jurisdição de Herodes, Pilatos enviou-O a Herodes, pois justamente naqueles dias se achava em Jerusalém. ⁸Herodes alegrou-se muito em ver Jesus, pois de longo tempo desejava vê-Lo, por ter ouvido falar d'Ele muitas coisas, e esperava presenciar algum milagre operado por Ele. ⁹Dirigiu-Lhe muitas perguntas, mas Jesus nada respondeu. ¹⁰Ali estavam os príncipes dos sacerdotes e os escribas, acusando-O com violência. ¹¹Herodes,

com a sua guarda, tratou-O com desprezo, escarneceu d'Ele, mandou revesti-Lo de uma túnica branca e reenviou-O a Pilatos. ¹²Naquele mesmo dia, Pilatos e Herodes fizeram as pazes, pois antes eram inimigos um do outro.



ORAÇÃO

*Vosso Divino Filho
está em face do homem
que personificou o
ódio contra Ele. Fazei-
me compreender, ó
Maria, o quanto os
inimigos de vossa
Causa Vos odeiam e nos
odeiam. Pedimo-Vos,
ó Mãe, que desterreis
de nossas almas
qualquer visão ingênua,
liberal e preguiçosa,
e a mentalidade dos
adeptos da Revolução.*

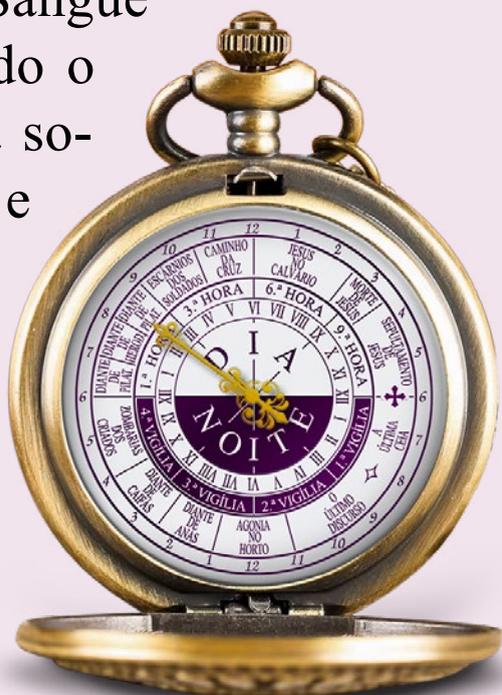


7:00 – BARRABÁS

*Jesus é de novo conduzido
diante de Pilatos,
e Barrabás é preferido a Ele*

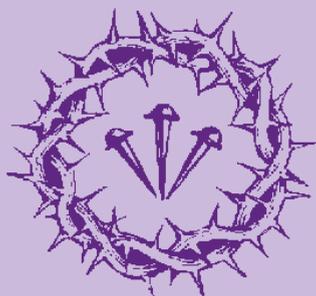
Mc 15,⁶ Pilatos costumava soltar-lhes em cada festa qualquer dos presos que pedissem. ⁷Havia na prisão um, chamado Barrabás, que fora preso com seus cúmplices, o qual na sedição perpetrara um homicídio. ⁸O povo que tinha subido começou a pedir-lhe aquilo que sempre lhes costumava conceder. ⁹Pilatos respondeu-lhes: “Quereis que vos solte o Rei dos judeus?”

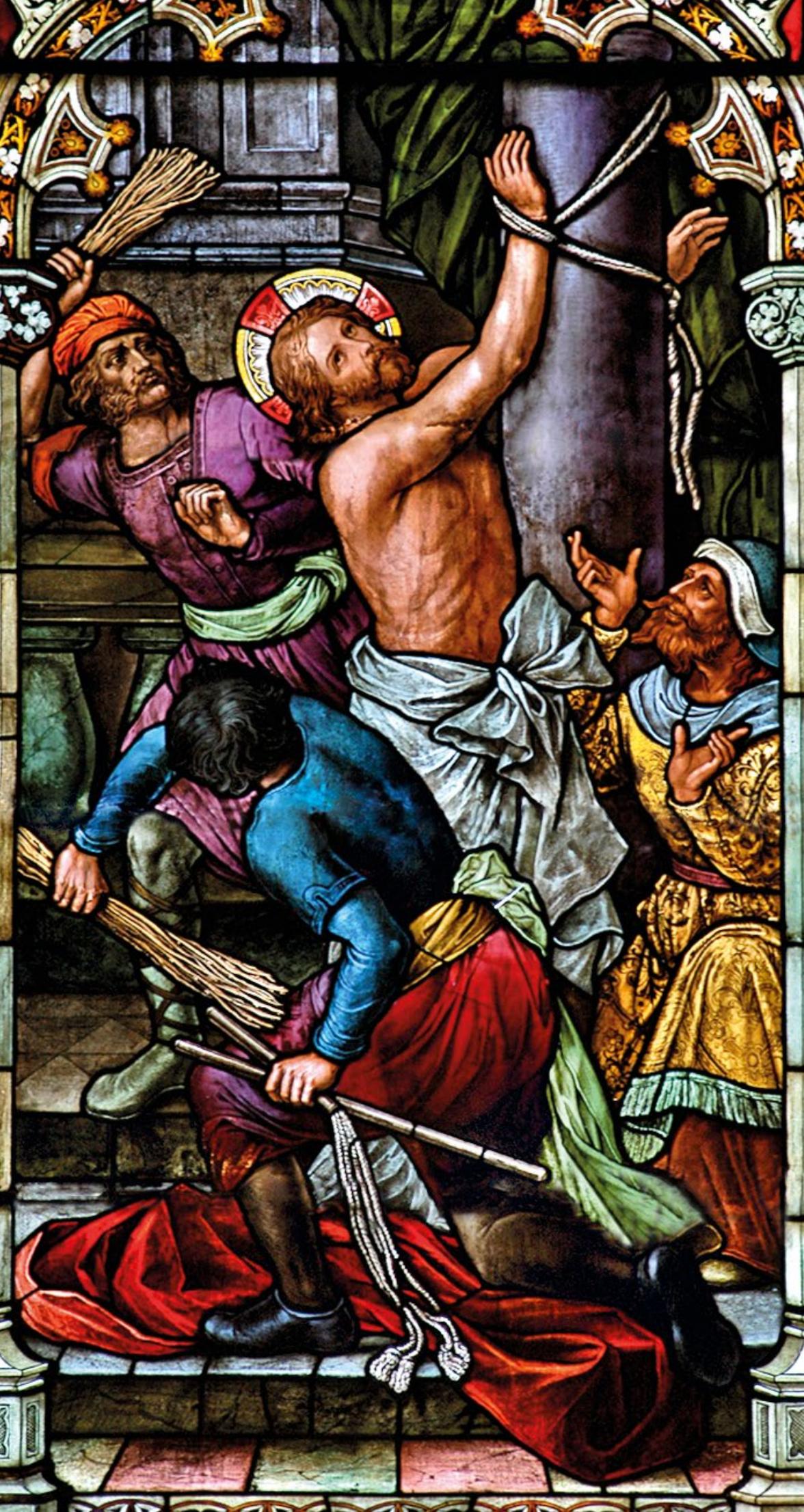
Mt 27,²⁰ Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo que pedisse a libertação de Barrabás e fizesse morrer Jesus. ²¹^b Responderam: “Barrabás!” ²² Pilatos perguntou: “Que farei então de Jesus, que é chamado o Cristo?” Todos responderam: “Seja crucificado!” ²³ O governador tornou a perguntar: “Mas que mal fez Ele?” E gritavam ainda mais forte: “Seja crucificado!” ²⁴ Pilatos viu que nada adiantava; lavou as mãos diante do povo e disse: “Sou inocente do Sangue deste Homem!” ²⁵ E todo o povo respondeu: “Caia sobre nós o seu Sangue e sobre nossos filhos!” ²⁶^b Libertou então Barrabás.



ORAÇÃO

*Tal é este ódio, ó Rainha
do Universo, a tal ponto
chega a abjeção de vossos
inimigos, que não só
quiseram matar Jesus,
mas até preferiram
o malfeitor a Ele!
Ainda uma vez, peço-Vos
que limpeis minha
alma de ilusões tolas
nascidas do liberalismo,
do sentimentalismo
e da tibieza.*





ORAÇÃO

Hoje é flagelada – e por que mãos! – a Igreja de Deus. Por mãos sagradas para a celebração dos Mistérios Divinos! Por mãos de cristãos que deveriam empunhar armas para defendê-la contra os adversários! Abri-me a alma para o conhecimento cabal desta obscura realidade, ó Maria, e enchei-me de dor, de ódio e de espírito de luta contra tão horrível pecado.



9:00 – COROAÇÃO

*Jesus é coroado
de espinhos*

Mt 27,²⁷ Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e rodearam-No com todo o pelotão. ²⁸ Arrancaram-Lhe as vestes e colocaram-Lhe um manto escarlate. ²⁹ Depois, trançaram uma coroa de espinhos, meteram-Lha na cabeça e puseram-Lhe na mão uma vara. Dobrando os joelhos diante d’Ele, diziam com escárnio: “Salve, Rei dos judeus!” ³⁰ Cuspavam-Lhe no rosto e, tomando da vara, davam-Lhe golpes na cabeça.

^{31a} Depois de escarnecerem d’Ele, tiraram-Lhe o manto e entregaram-Lhe as vestes.



ORAÇÃO

*Coroam de espinhos a
fronte divina, própria
a portar a coroa da
realeza do universo.
É um modo de negar
esta realeza, de negar
todo poder legítimo,
toda hierarquia, toda
autoridade. Concedei-
me, ó Maria, o espírito
sacral, o espírito
hierárquico, em suma,
o ódio à Revolução e
o amor à realeza de
Jesus e à vossa, sobre
todas as criaturas.*

10:00 – CONDENAÇÃO

*Jesus é apresentado ao povo,
e condenado à morte*



Jo 19,4a Pilatos saiu outra vez. 5 Apareceu então Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse: “Eis o Homem!” 6a Quando os pontífices e os guardas O viram, gritaram: “Crucifica-O! Crucifica-O!” 7b Porque Se declarou Filho de Deus”. 9b Pilatos perguntou a Jesus: “De onde és Tu?” Mas Jesus não lhe respondeu. 10 Pilatos então Lhe disse: “Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para Te soltar e para Te crucificar?” 11a Respondeu Jesus: “Não terias poder algum sobre Mim, se de cima não te fora dado”. 12b Mas os judeus gritavam: “Se O soltares, não és amigo do imperador, porque todo o que se faz rei se declara contra o imperador”. 14b Pilatos disse aos judeus: “Eis o vosso Rei!” 15 Mas eles clamavam: “Fora com Ele! Fora com Ele! Crucifica-O!” Pilatos perguntou-lhes: “Hei de crucificar o vos-

so Rei?” Os sumos sacerdotes responderam: “Não temos outro rei senão César!”

16 Entregou-O então a eles para que fosse crucificado.



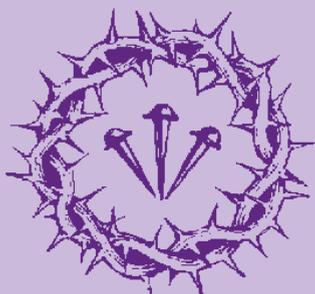
ORAÇÃO

A Vida é condenada à morte, que espantosa derrota! Mas, daqui a pouco, a morte será derrotada pela Ressurreição d'Aquele que é a Vida. Nas piores horas, a virtude da confiança me deve preservar do desalento. Obtende-me a graça, ó Maria, de uma confiança sem limites na derrota da Revolução e na implantação de vosso Reino.



ORAÇÃO

*Sim, Ele carregou
a Cruz. Por vezes,
vergando ao peso dela,
caiu ao chão. Contudo,
em momento algum
Ele abandonou a Cruz.
Ó Mãe, obtende-me a
graça de não abandonar
o peso da luta contra-
revolucionária, ainda
quando as forças
pareçam me faltar.*





MEIO-DIA – CRUCIFIXÃO

Jesus é despojado de suas vestes e pregado na Cruz

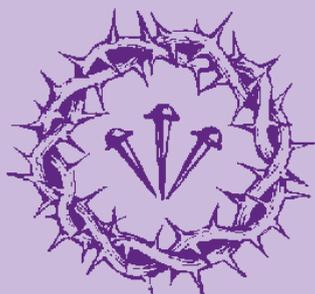
Lc 23,³² Eram conduzidos ao mesmo tempo dois malfeitores para serem mortos com Jesus. ³³ Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali O crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda. Mt 27,³⁴ Deram-Lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas Se recusou a beber. ^{35a} Depois de O haverem crucificado, os soldados dividiram suas vestes entre si, tirando a sorte.

³⁶ Sentaram-se e montaram guarda. ³⁷ Por cima de sua cabeça penduraram um escrito trazendo o motivo de sua crucifixão: “Este é Jesus, o Rei dos judeus”. Mc 15,²⁵ Era a hora terceira quando O crucificaram.



ORAÇÃO

*Os inimigos de Jesus
O pregavam na Cruz
para assim O fixarem
nela até a morte. Ó
minha Mãe, alcançai-
me graças que me
cravem na cruz de
minha vocação e não
permitais que algum
dia dela me separe.*





13:00 – INSULTOS

*Na Cruz, Jesus é insultado
e perdoa ao bom ladrão*

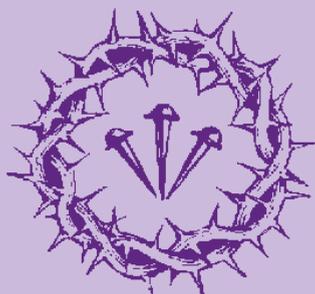
Mt 27,³⁹ Os que passavam O injuriavam,
sacudiam a cabeça e diziam: ⁴⁰“Tu, que
destróis o Templo e o reconstróis em três

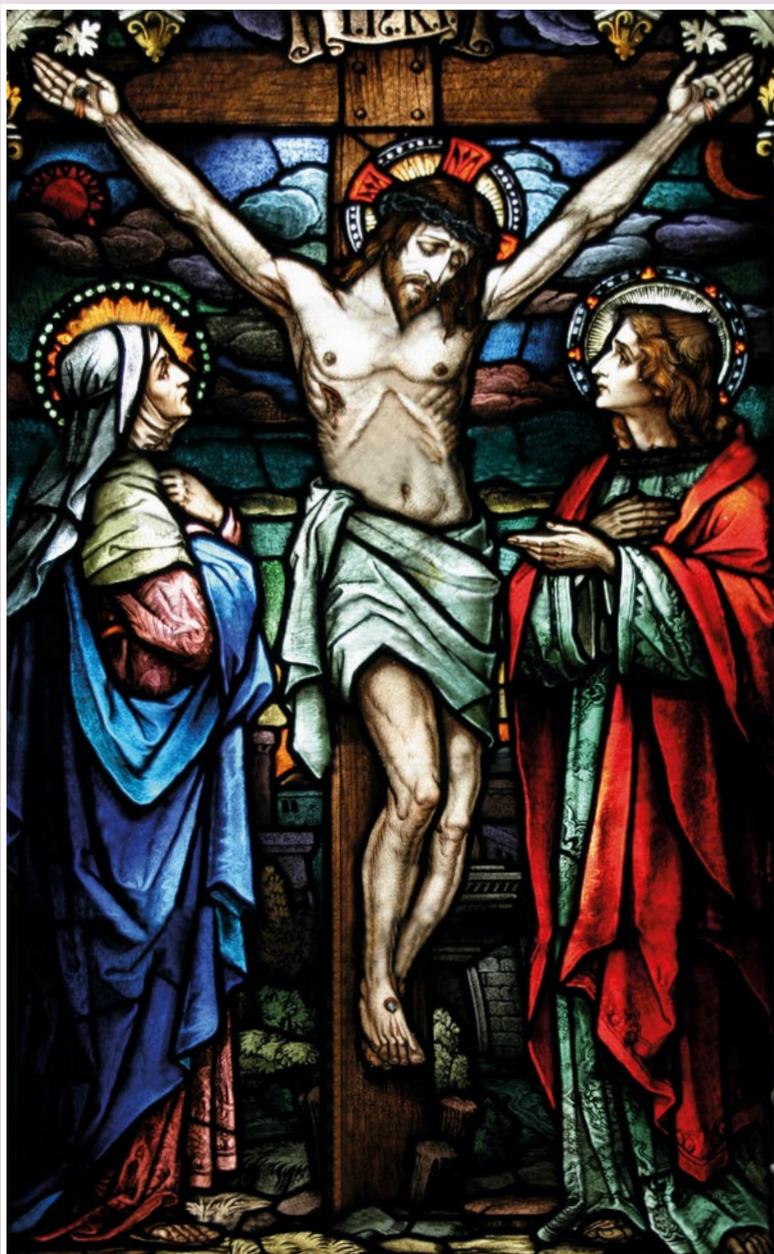
dias, salva-Te a Ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da Cruz!”⁴¹ Os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos também zombavam d’Ele: ⁴²“Ele salvou a outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Se é Rei de Israel, desça agora da Cruz e nós creeremos n’Ele!”^{Lc 23,34a} Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem”.³⁹ Um dos malfeitores, ali crucificados, blasfemava contra Ele: “Se és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo e salva-nos a nós!”⁴⁰ Mas o outro o repreendeu: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres no mesmo suplício?”⁴¹ Para nós isto é justo: recebemos o que mereceram os nossos crimes, mas este não fez mal algum”.⁴² E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!”⁴³ Jesus respondeu-lhe: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso”.



ORAÇÃO

Ainda mais insultos! De vosso Filho, eles não se compadeceram. Assim é o ódio do revolucionário, gnóstico e igualitário! Para Vós, ó Maria, e para os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo, não existe compaixão. Fazei-me, pois, compreender e execrar devidamente o espírito infame da Revolução.





14:00 – CONSUMAÇÃO

*Jesus sofre as últimas
dores na Cruz, e nos
entrega Maria por Mãe*

Jo 19,²⁵ Junto à Cruz de Jesus estavam de pé sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. ²⁶Quando Jesus viu sua Mãe e perto d’Ela o discípulo que amava, disse à sua Mãe: “Mulher, eis aí teu filho”. ²⁷Depois disse ao discípulo: “Eis aí tua Mãe”. E dessa hora em diante o discípulo A levou para a sua casa. ^{Lc 23,⁴⁴} Era quase a hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. ^{Mt 27,⁴⁶} Próximo da hora nona, Jesus exclamou em voz forte: “Eli, Eli, lamma sabactani?”, que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que Me abandonaste?” ⁴⁷A estas palavras, alguns dos que lá estavam diziam: “Ele chama por Elias”. ^{Jo 19,²⁸} Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para se cumprir plenamente a Escritura, disse: “Tenho sede”. ²⁹Havia ali um vaso cheio de vinagre. Os soldados encheram de vinagre uma esponja e, fixando-a numa vara de hissopo, chegaram-Lhe à boca. ³⁰Havendo Jesus tomado do vinagre, disse: “Tudo está consumado”.



ORAÇÃO

*Chegou a última agonia.
Todos os tormentos
inimagináveis se
concentram em vosso
Divino Filho. Mas
Ele cumpriu até o fim
a vontade do Padre
Eterno. Alcançai-me,
ó Coração Sapiencial e
Imaculado de Maria,
a graça de cumprir
até o fim a vocação
que me concedestes.*

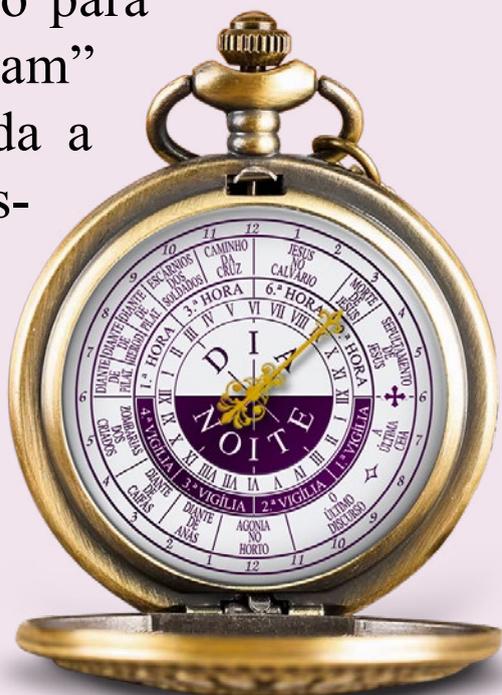




15:00 – MORTE

*Jesus morre na Cruz,
e seu Coração é
transpassado por uma lança*

Lc 23,46 Jesus deu então um grande brado e disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. E, dizendo isso, expirou. Mt 27,51 E eis que o véu do Templo se rasgou em duas partes de alto a baixo, a terra tremeu, fenderam-se as rochas. 52 Os sepulcros se abriram e os corpos de muitos justos ressuscitaram. 54 O centurião e seus homens que montavam guarda a Jesus, diante do estremecimento da terra e de tudo o que se passava, disseram entre si, possuídos de grande temor: “Verdadeiramente, este Homem era Filho de Deus!” Jo 19,32a Vieram os soldados, 33 e como O vissem já morto, não Lhe quebraram as pernas, 34 mas um dos soldados abriu-Lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água. 36 Assim se cumpriu a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado” (Ex 12,46). 37 E diz em outra parte a Escritura: “Olharão para Aquele que transpassaram” (Zc 12,10). Lc 23,48 E toda a multidão dos que assistiam a este espetáculo e viam o que se passava, voltou batendo no peito.



ORAÇÃO

*Consummatum est! A
obediência foi levada
até o holocausto final.
Ele morreu porque
quis, e o quis porque
assim foi mandado pelo
Padre Eterno. Ó Mãe
do Bom Conselho, fazei-
me compreender, à luz
desse divino exemplo,
toda a sacralidade
da obediência.*





16:00 – DESCIDA

Jesus é descido da Cruz e depositado nos braços de sua Santíssima Mãe

^{Mc 15,42}Quando já era tarde – era a Preparação, isto é, a véspera do sábado –, ^{43a}veio José de Arimateia, ilustre membro do conselho, ^{Jo 19,38a}que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus; ^{Mc 15,43b}ele foi resoluto à presença de Pilatos e pediu o Corpo de Jesus. ⁴⁴Pilatos admirou-se de que Ele tivesse morrido tão depressa. E, chamando o centurião, perguntou se já havia muito tempo que Jesus tinha morrido. ⁴⁵Obtida a resposta afirmativa do centurião, mandou dar-lhe o Corpo. ^{46a}De-

pois de ter comprado um pano de linho, José desceu Jesus da Cruz, e envolveu-O no pano.

^{Jo 19,39}Acompanhou-o Nicodemos (aquele que anteriormente fora de noite ter com Jesus), levando umas cem libras de uma mistura de mirra e aloés.



ORAÇÃO

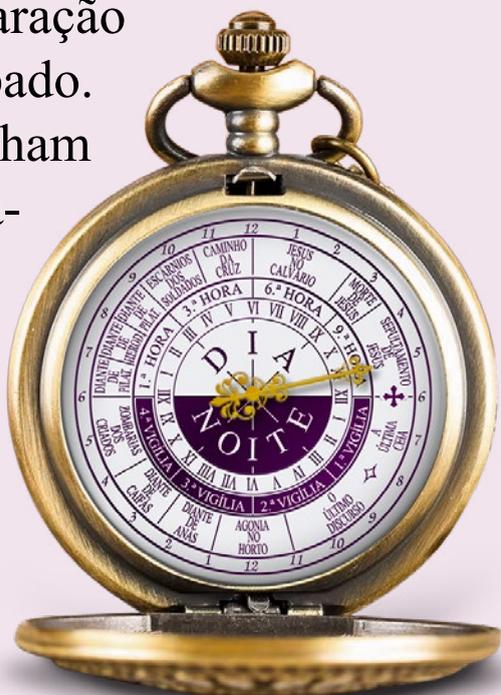
O cadáver está em vossos braços. Jesus consentiu em ser morto porque Vós quisestes, pois o Padre Eterno quis pedir o vosso consentimento para que o holocausto se efetuasse. E Vós quisestes este holocausto porque esta era a santíssima vontade de Deus. Ó Maria, modelo sublime, invencível e sacrossanto de obediência, fazei-me odiar a Revolução anárquica e insubmissa.



17:00 – SEPULTAMENTO

Jesus é depositado no sepulcro

Jo 19,40 Tomaram o Corpo de Jesus e envolveram-no em panos com os aromas, como os judeus costumam sepultar. 41 No lugar em que Ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado, Mt 27,60a que José de Arimateia tinha mandado talhar para si na rocha. Jo 19,42 Foi ali que depositaram Jesus por causa da Preparação dos judeus e da proximidade do túmulo. Mt 27,60b Depois, José rolou uma grande pedra à entrada do sepulcro e foi-se embora. Lc 23,54 Era o dia da Preparação e já ia principiar o sábado. 55 As mulheres, que tinham vindo com Jesus da Galileia, acompanharam José. Elas viram o túmulo e o modo como o Corpo de Jesus ali fora depositado.



ORAÇÃO

Tudo está acabado. É o fim, na aparência. Na realidade, em breve tudo começará a renascer. Abrir-se-ão, logo mais, para os justos da Antiga Lei, as portas do Céu. Junto a Vós, ó Refúgio dos pecadores, os Apóstolos começam a chorar os seus pecados. Dentro em breve virão a Ressurreição, a Ascensão e Pentecostes. Quando, então, mais vitorioso parece o demônio, precisamente mais próxima está a vossa vitória. Dai-me, ó Mãe, neste dia de apogeu da Revolução, uma crença firme nos acontecimentos previstos por Vós em Fátima, uma esperança abrasada de que eles não tardam e uma certeza da derrota da Revolução e da instauração de vosso Reino.



RESSURREIÇÃO

Jesus manifesta seu Triunfo

^{Mc 16,9a}Tendo Jesus ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana, ^{Mt 28,2}eis que houve um violento tremor de terra: um Anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra e sentou-se sobre ela. ³Resplandecia como relâmpago e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Vendo isto, os guardas pensaram que morreriam de pavor. ⁵Mas o Anjo disse às mulheres: “Não temais! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ^{Lc 24,5b}Por que buscais entre os mortos Aquele que está vivo? ^{Mt 28,6}Não está aqui: ressuscitou como disse. Vinde e vede o lugar em que Ele repousou. ^{7a}Ide depressa e dizei aos discípulos que Ele ressuscitou dos mortos”. ^{Mc 16,9b}[Jesus] apareceu primeiramente a Maria de Magdala. ¹²Mais tarde, Ele apareceu sob outra forma a dois

entre eles que iam para o campo. ^{14a}Por fim apareceu aos Onze, quando estavam sentados à mesa, ^{Lc 24,36b}e disse-lhes: “A paz esteja convosco! ³⁹Vede minhas mãos e meus pés, sou Eu mesmo; apalpai e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que tenho. ⁴⁴Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que de Mim está escrito na Lei de Moisés, nos profetas e nos Salmos. ^{46b}Assim era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia!”





Via Sacra

O costume de rezar a Via Sacra surgiu primeiramente em Jerusalém, entre os cristãos que lá viviam, por veneração aos lugares que foram santificados pelos sofrimentos de nosso Divino Redentor.

Este é um modo belíssimo de fazer companhia a Jesus Cristo: meditando em suas dores e agradecendo-O por seu grande amor que fez com que Ele se imolasse por nós.

Que a Virgem das Dores interceda em nosso favor para termos sempre presente que nossos pecados atraíram sobre o seu Filho tamanhas agruras, e nos ajude a nelas meditar dignamente para assim repararmos nossas inúmeras infidelidades.





Música Sacra

A Santa Igreja sempre se utilizou da música para ajudar os seus filhos a adentrar no estado de espírito próprio à cada momento do ano litúrgico.

A gravidade, compunção e tristeza grandiosa das músicas quaresmais nos transportam no tempo e convidam a reviver aqueles momentos trágicos e gloriosos da Paixão de Cristo.

Por isso, lhe oferecemos estas músicas, interpretadas pelo Coro Internacional dos Arautos do Evangelho, para lhe ajudar a viver este tempo sagrado com verdadeiro espírito de piedade.







A aceitação do sofrimento é uma imolação e representa um ato de fidelidade do homem à sua própria vocação, em função da qual ele enfrenta as lutas, os tormentos e as dificuldades. A verdadeira alegria da vida não consiste em ter prazeres, mas sim na sensação de limpeza de alma que temos quando olhamos nossa cruz de frente, e dizemos “sim” para ela.



PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA, 14/9/1964

